

## **A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM: A VISÃO DE ALUNOS E TUTORES DE CURSO *ONLINE***

Autora: **ADRIANA CONDE ROCHA**

Banca examinadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lúcia Regina Goulart Vilarinho (presidente e orientadora); Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Cardoso Nunes; Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Guaracira Gouvêa de Sousa (UNIRIO)

Data: 10/04/2008

### **RESUMO**

As Tecnologias da Informação e Comunicação, particularmente o computador e a Internet, vêm transformando o espaço educacional, permitindo o acesso, de forma autônoma e inovadora, a múltiplas informações e conhecimentos, derrubando limites espaciais e temporais. No rastro dessa transformação, destaca-se a educação *online* consolidando-se como caminho alternativo para o enfrentamento dos complexos desafios do mundo contemporâneo, entre eles a necessidade de formar cidadãos autônomos, que saibam agir e trabalhar colaborativamente. A relevância dessa formação levou a investigar, segundo a visão de alunos e tutores de um curso *online*, o processo de construção da autonomia na aprendizagem. Foram formuladas as seguintes questões de estudo: (a) qual a proposta do curso no que tange à promoção/ampliação da autonomia na aprendizagem; (b) como alunos e tutores definem construção da autonomia na aprendizagem *online*; (c) em que medida as práticas pedagógicas contribuíram para a promoção da autonomia na aprendizagem; (d) quais as dificuldades vivenciadas durante o curso e como estas interferem na promoção / ampliação da autonomia na aprendizagem; e (e) como a construção da autonomia na aprendizagem *online* se refletiu na prática pedagógica dos alunos. O campo de estudo foi o curso de especialização *lato sensu* em Arte, Educação e Tecnologias Contemporâneas, totalmente *online*, oferecido pela Universidade de Brasília, realizado entre julho de 2006 e julho de 2007. Para a coleta de dados foram utilizados os seguintes procedimentos: observação participante; análise de documentos oficiais do curso; e aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados quantitativos, derivados das perguntas fechadas do questionário, permitiram quantificações e o estabelecimento de percentuais. Já os qualitativos, obtidos com a análise do conteúdo das respostas abertas do mesmo instrumento, foram interpretados à luz do referencial teórico da pesquisa e que se centrou nos seguintes temas: autonomia na aprendizagem e práticas pedagógicas favorecedoras da construção da autonomia do aprendiz. Os resultados nos levaram a concluir que a autonomia é um processo que: (a) depende da determinação do sujeito, mas não se concretiza solitariamente; (b) demanda responsabilidade, organização, disciplina, maturidade e compromisso; (c) é favorecido pela mediação pedagógica, o que evidencia a relevância de se investir na formação dos professores por meio de sólida base teórica, de modo que estes possam fundamentar sua prática pedagógica e enfrentar os desafios impostos por uma sala de aula virtual.

**Palavras chave:** Educação a distância. Autonomia na aprendizagem. Curso *online*.